

## **DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL DO NEFROMA MESOBLÁSTICO: RELATO DE CASO.**

*Magalhães, J.A., Fritsch, A., Schllater, D., Learmann, V., Cerski, M.R. Serviço de Ginecologia e Obstetria. HCPA/UFRGS.*

Relato de caso: paciente DBL,F,B, 35 anos, gestante de 32 semanas,G3C2, é encaminhada à Medicina Fetal do HCPA com achado ecográfico evidenciando lesão expansiva em rim direito fetal e polidrâmnio. Realizada nova ecografia onde foi evidenciado imagem sólida, de 5,3x4,1cm, bem delimitada, ocupando todo o rim direito fetal, sem visualização de tecido renal normal e polidrâmnio.Foi indicado cesárea iterativa, com 38 semanas, RN masculino, 3235 gr, apgar 9/9, sem intercorrências.RN interna logo após o nascimento para completar investigação: eco abdominal com lesão expansiva em rim direito que ocupa toda loja renal, medindo 4,0 x 3,9 x 3,2cm; função renal normal;TC abdome identificando lesão expansiva hipodensa, arredondada,no 1/3 médio do rim direito,de 4,0 cm de diâmetro, com distensão do sistema coletor no componente calicinal deste rim. RN foi submetido a nefrectomia à direita, apresentando também má rotação intestinal. Reiniciado dieta após 5 dias de pós-operatório,recebendo alta em boas condições clínicas. Anatomopatológico: nefroma mesoblástico, sem evidência de neoplasia.

O Nefroma Mesoblástico congênito é um tumor renal de ocorrência rara no período neonatal, acometendo mais freqüentemente o sexo masculino. Na ultra-sonografia a imagem sugestiva desta patologia mostra uma massa unilateral sólida, hiperecogênica delimitada, envolvendo o rim como uma cápsula.O polidrâmnio é freqüente. O diagnóstico diferencial deve ser feito com tumor de Wilms, teratoma renal e tumores da glândula adrenal. A conduta preconizada é expectante e recomenda-se a exérese imediata do tumor no período pós-natal, principalmente para finalidade diagnóstica. A maioria dos casos tem evolução satisfatória.